

NOSSA HISTÓRIA É DE LUTA

Protestos no dia 18, assembleia dia 19 e greve geral no dia 28

Em mais um golpe, Rodrigo Maia antecipa votação da Reforma Trabalhista para o dia 19 de abril. Bancários comemoram 87 anos do Sindicato de olho na mobilização contra a retirada de direitos

É um golpe atrás do outro. Para tentar desmobilizar os trabalhadores, o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM/RJ) antecipou para o dia 19 de abril a votação da reforma trabalhista (PL 6787/2016), que, se aprovada, sepulta definitivamente todos os direitos do trabalhador previstos na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). A proposta torna as negociações entre patrões e empregados acima da legislação. Isto significa que o lado mais forte, os patrões, poderão impor perda de direitos fundamentais, como 13º salário, férias remuneradas, jornada de trabalho máxima de oito horas, verbas rescisórias e FGTS.

O Sindicato convoca os bancários e bancárias para a assembleia geral da categoria no dia 19 de abril, a partir das 18h, no auditório da entidade (Av. Presidente Vargas, 502, 21º andar, Centro) e para a greve geral do dia 28 de abril. Antes, no dia 18, haverá uma mobilização nacional convocada pela CUT e demais centrais sindicais contra as reformas da Previdência e Trabalhista e a terceirização.

“Agora é questão de vida ou morte. Mais do que nunca os trabalhadores precisam se unir, ir para as ruas e parar o Brasil”, disse a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso. A sindicalista abriu o evento em comemoração aos 87 anos do Sindicato, na última quinta-feira, dia 6, no auditório da entidade, manifestando seu orgulho de fazer parte da categoria bancária e de ser dirigente de uma entidade que continua a fazer história, lutando em defesa dos trabalhadores. “Este sindicato tem uma história de luta maravilhosa que permanece neste momento que é um dos mais duros da história contra os trabalhadores”.



Adriana Nalesso falou do momento difícil vivido pelos brasileiros mas garantiu que o Sindicato continuará honrando sua história de luta em defesa da democracia e dos direitos dos trabalhadores

No encontro, a diretora da Secretaria de Imprensa e Comunicação da entidade, Vera Luíza Xavier, disse que não poderia falar dos 87 anos de luta do Sindicato, sem lembrar os nossos heróis como Olímpio e Palhano. Lembrou as grandes lutas contra as privatizações, como do Banerj, destacando que a entidade de novo enfrenta batalhas contra a privatização, agora do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e BNDES.

RESISTÊNCIA CONTINUA

Os parlamentares convidados, deputados petistas Luiz Sérgio (federal), Gilberto Palmares (estadual) e o vereador Reimont Otoni, lembraram lutas históricas dos bancários. O atual e o ex-presidente da CUT, Marcelo Rodrigues e Darby Igayara, respectivamente, fizeram questão de dizer que a classe trabalhadora vai resistir aos ataques que tornam o atual momento político muito difícil para os brasileiros.

Ao final, a economista Hildete Pereira, do Instituto de Economia da Universidade Federal Fluminense (UFF), fez um histórico da Previdência Social, esclarecendo as razões pelas quais as mulheres ainda sofrem com a desigualdade. Sobre a reforma proposta por Temer, ela destacou: “Esse projeto é de uma crueldade brutal com todos os trabalhadores, especialmente com as mulheres”, disse. Criticou ainda os absurdos dos parâmetros brasileiros para a expectativa de vida, lembrando que cada unidade nacional e até mesmo bairros e regiões das grandes cidades possuem diferenças brutais na expectativa de vida. “A resistência de classe é que poderá mudar o tom desta questão”, finalizou.

Vem pra luta ou eles roubam seus direitos

- **Dias 12 e 20/4 - Plenárias contra as reformas de Temer e o desmonte da Caixa**
- **Dia 18/4 - Protestos contra a Reforma Trabalhista e Previdenciária**
- **Dia 19/4 - Assembleia Geral dos Bancários contra as reformas e retirada de direitos**
- **Dia 20/4 - Dia Nacional em Defesa dos Bancos Públicos**
- **Dia 28/4 - Greve Geral de todos os trabalhadores contra as reformas do governo Temer**

CURSO NA ZONA OESTE

CPA 10:
matrículas abertas

Um novo curso de CPA 10 está programado para os dias 27 de maio, 3 e 10 de junho. As aulas serão de 9h às 18h, no auditório da subsele da Zona Oeste (Rua Manai, 180, no Centro de Campo Grande. Os bancários sindicalizados pagam R\$607,00 em 5 x 121,44. Os não sindicalizados terão o valor de R\$690,00 em 5x138,00. Para quem prefere o pagamento à vista, o valor é R\$593,40. Há cursos ainda no Centro e na Barra. Outras informações e matrículas, dgoncalves.corretor@gmail.com.

Edital de Assembléia
Geral Extraordinária

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/16º, 17º, 20º, 21º e 22º, andares Centro, Rio de Janeiro, por sua Presidente abaixo assinada, nos termos de seu Estatuto, CONVOCA todos os empregados em estabelecimentos bancários, socios ou não socios na base territorial deste sindicato, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no dia 19 de abril de 2017, às 18h em primeira convocação e às 18h30min em segunda e última convocação, em seu auditorio, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1- Deliberação acerca de paralisação das atividades no dia 28 de abril de 2017 a partir da 00h00.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 2017.

Adriana da Silva Nalesso
Presidente

Plenárias dos empregados da Caixa
serão nos dias 12 e 20 de abril

Paulo Matileti voltou a convocar os empregados da Caixa para combater o desmonte do banco e os ataques aos direitos dos trabalhadores

O Sindicato convoca os empregados da Caixa Econômica Federal para organizar a luta contra o desmonte do banco imposto pelo governo Temer e a greve geral dos trabalhadores no dia 28 de abril, em protesto contra as reformas da Previdência e trabalhista e a terceirização irrestrita. Para isso, serão

realizadas duas plenárias: uma nesta quarta-feira, dia 12, na subsele do Sindicato de Campo Grande (Rua Manai, 180). O segundo encontro, que seria no dia 19, foi transferido para o dia 20, quinta-feira, no auditório da entidade (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar, Centro). A mudança da data

é em função da assembleia geral da categoria, no dia 19. Ambas as atividades começam às 18 horas.

“Ou os trabalhadores se mobilizam agora ou perderemos direitos fundamentais e o governo vai privatizar bancos e empresas públicas”, alerta o vice-presidente do Sindicato, Paulo Matileti.

Ato pela liberdade
de críticas a Moro

Na próxima terça-feira (11), às 14 horas, será realizado nas proximidades da sede da Superintendência da Polícia Federal no Rio de Janeiro, no Boulevard Olímpico (Praça Mauá), Centro do Rio, um ato pela liberdade de expressão e contra a criminalização do livre pensamento. No mesmo dia o serventuário da Justiça Federal, Roberto Ponciano, também diretor da CUT Rio, irá depor na PF em razão de uma investigação por crimes de injúria, ameaça e incitação contra o juiz Sérgio Moro. Ponciano é filósofo e tem escrito artigos questionando os procedimentos da Lava Jato, que segundo ele atua com extrema seletividade ao perseguir integrantes do PT.

O ato também prestará solidariedade ao petroleiro e sindicalista Emanuel Cancelli, autor do livro ‘A Outra Face de Sergio Moro’, que critica os efeitos da Lava Jato na Petrobrás e ao blogueiro Eduardo Guimarães também investigados e processados por crime de opinião contra o juiz Sergio Moro.

BB: ação dos 15 minutos e o IR

Os funcionários da ativa e aposentados do Banco do Brasil beneficiários da ação dos 15 minutos são obrigados a declarar o recebimento dos valores ao Imposto de Renda. A diretoria da empresa, no entanto, deixou de incluir estes números no demonstrativo de rendimentos. Após muita insistência do Sindicato, o BB, finalmente, esclareceu como devem agir agora.

Em documento ao Sindicato, a Gepes esclareceu que os funcionários da ativa devem solicitar a DIRF por e-mail pessoal corporativo para a Retab-SP. No caso de ex-funcionário, a solicitação terá de ser feita pelo gerente da agência de relacionamento para a Retab-SP, via e-mail corporativo da dependência. Segundo o BB é possível realizar a declaração na “Aba Rendimentos Recebidos Acumuladamente/Forma de tributação Exclusiva na Fonte/CNPJ 00.000.000/0001-91” e, após o recebimento da DIRF, se necessário, realizar uma declaração retificadora.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – Sede – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel.: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – Subsele de Campo Grande: Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – Secretaria de Imprensa (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Estagiária: Larissa Rodrigues - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000

Argentinos param o país e servem de inspiração para a greve geral no Brasil

Não adiantou o presidente da Argentina, Mauricio Macri, fazer ironia e desdém ao afirmar: “que bom que estejamos hoje aqui, trabalhando”, referindo-se à greve geral naquele país, na quinta-feira, (6). Os trabalhadores pararam o país contra a inflação e a miséria, aprofundados pela política econômica do atual governo.

Nas ruas, Buenos Aires e as demais grandes cidades do país se tornaram um deserto. Até mesmo o jornal *O Clarín*, uma espécie de *O Globo* argentino, teve de admitir o êxito da paralisação nacional. O povo argentino serve de inspiração para os brasileiros, que vão parar no dia 28 de abril.



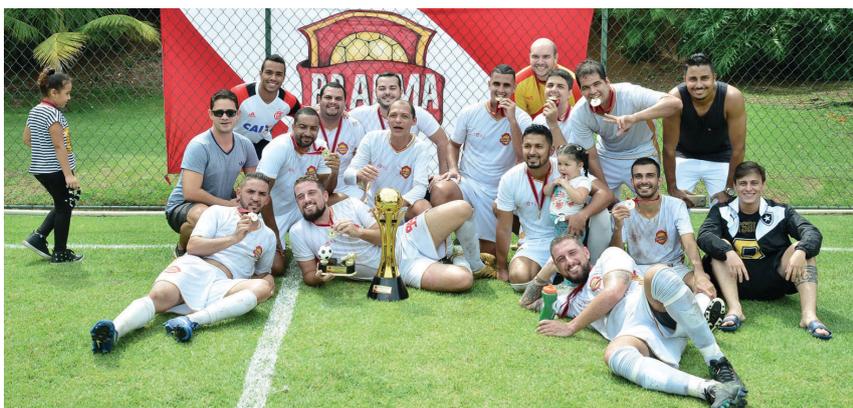
VICTOR R. CAIVANO/AP

Argentinos pararam o país contra o governo Macri. Agora é a vez dos brasileiros mostrarem sua indignação contra as reformas de Temer

CNBB apoia trabalhadores

“Este é o momento de chegarmos nas pessoas pois a mídia não está possibilitando fazer com que a população entenda a gravidade do que está acontecendo e o que aparece nos meios de comunicação é muito favorável às reformas”. A afirmação foi feita por Dom Leonardo Ulrich Steiner, bispo Auxiliar de Brasília e Secretário-Geral da CNBB, a Confederação Nacional dos Bispos do Brasil, em reunião com dirigentes sindicais, na quarta-feira, dia 5, em Brasília. O líder religioso destacou a importância dos sindicatos para a defesa da democracia e dos direitos dos trabalhadores e que é importante valorizar os movimentos sociais “e não deixá-los sozinhos neste momento”. Se comprometeu, ainda, em levar à Assembleia Geral da CNBB, que acontece de 26 de abril a 05 de maio, a proposta de um documento em solidariedade aos trabalhadores no dia Primeiro de Maio.

Itaú Brahmeiros conquista a Copa Bancária



O time do Brahmeiros comemora o título, logo após a vitória

Em um jogo muito disputado, o Itaú Brahmeiros conquistou a Copa Bancária deste ano, ao vencer de virada, por 3 a 1, o Bradesco Siqueira Campos. Não havia favorito na partida.

Os dois times fizeram as melhores campanhas da competição. O Itaú, teve apenas uma derrota, para o Santander Ousadia, na primeira

fase. Mas daí em diante acertou o time, só teve vitórias, com o ataque mais positivo da Copa e o artilheiro, Lucas Andrade, com 15 gols.

Já o Bradesco, perdeu a invencibilidade apenas na final, tendo a defesa menos vazada, com destaque para os goleiros Carlos Tavares e Yves Loran que se revezavam. O ataque jogava sempre no

erro do adversário, em rápidos contra-ataques, tática que, na final, não funcionou. Apesar do equilíbrio, a vitória e a conquista do título foram mais que justas. O resultado refletiu a superioridade do Itaú Brahmeiros em campo.

REAL

Na outra partida, o Real União venceu o Sindicato União, por 2 a 0, garantindo o terceiro lugar. Para quem pensou que fosse fácil, o time do Sindicato vendeu caro a disputa.

COPA 87 ANOS

Já estão abertas as inscrições para a Copa Bancária 87 anos, comemorativa do aniversário do Sindicato. Os representantes das equipes devem enviar por e-mail (jorginho@bancariosrio.org.br e cultural@bancariosrio.org.br) a relação com os nomes completos dos atletas.

Desconto de 50% para sindicalizados na peça “Coisas Invisíveis”

Convênio garante a bancários sindicalizados desconto de 50% na peça “Coisas Invisíveis”. O bilhete sai por R\$ 20. O espetáculo está em cartaz no Teatro Eva Herz (Livraria Cultura, na Rua Senador Dantas 45, Cinelândia, RJ) até o final de abril, sempre de quinta a sábado, às 19 horas. O teatro fica próximo à estação Cinelândia do Metrô. Para ter direito à promoção, basta

apresentar a carteira de sócio do Sindicato, ou o contracheque com o desconto sindical.

“Coisas Invisíveis” conta a história de quatro jovens, e sobre como a relação do grupo se modifica a partir da maior aproximação entre dois deles: mudanças relacionadas ao amor, ao desejo e ao afeto. Prevalece durante todo o espetáculo a sutileza das interpretações, a beleza

de iluminação e uma direção de atores primorosa. O texto é de Gustavo Naves Franco e a direção de Anderson Aníbal. No elenco estão os atores Nina Rodrigues (Ana Luiza), Vitor Novello (Otto), Gabriel Contente (André) e Giuliano Laffayette (Sofia). O ingresso custa R\$40. Pessoas com mais de 60 anos, estudantes e bancários sindicalizados, pagam meia.

Passeio a Caldas Novas: reservas já podem ser feitas

Você já pode fazer sua reserva para o passeio a Caldas Novas (GO). É só ligar para os telefones da Secretaria de Cultura (2103-4150/2103-4151). A saída está marcada para as 17h30 de 10 de junho, na Av. Marechal Floriano, 61, Centro, com retorno no dia 16.

Estão incluídos traslado em ônibus leito com ar condicionado, DVD, banheiro, serviço a bordo, quatro noites no Hotel Lacqua Di Roma V, um dia de passeio no Hot Park, um dia no parque do grupo Di Roma, city tour e cinco refeições. O valor para adultos é de R\$ 1.890, mas para bancários sindicalizados, R\$ 1.710. A quantia pode ser paga em cinco vezes (abril, maio, junho, julho e agosto).

Bancários param em Bonsucesso contra demissões e terceirização

Sindicato aproveita atividade para convocar a categoria e a população para a greve geral do dia 28 de abril



CONVOCAÇÃO GERAL - O Sindicato convoca os bancários e a população para lutar contra as reformas da Previdência e trabalhista e a terceirização, que retiram direitos dos trabalhadores

Os bancários do Rio pararam agências do bairro de Bonsucesso, na região da Leopoldina, na segunda-feira (10), para protestar contra as demissões nos bancos. A atividade foi também em repúdio à aprovação da terceirização irrestrita pelo Congresso Nacional, que resultará em mais dispensas e precarização do trabalho. Durante a atividade, os sindicalistas convocaram bancários e a população para a greve geral do próximo dia 28.

“Somente uma grande mobilização nacional dos trabalhadores poderá impedir que as reformas de

Temer sejam aprovadas no Congresso Nacional. Os bancários são também diretamente atingidos pelos projetos deste governo cruel e usurpador”, disse o diretor do Sindicato Marcelo Ribeiro, que participou da paralisação.

DISPENSAS CRESCEM

De janeiro a dezembro de 2016 foram fechados 20.553 postos de trabalho nos bancos brasileiros, sendo a maioria em São Paulo e no Rio de Janeiro. Os números são da Pesquisa de Emprego Bancário (PEB), levantados pelo Dieese e

divulgados pela Contraf-CUT, em janeiro deste ano. Houve um aumento de 107,9% nas dispensas em relação a 2015, ou seja, o corte de empregos nos bancos mais que dobrou no período. O estudo toma como base dados oficiais do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho.

BANCOS PÚBLICOS

Ao contrário do que vinha acontecendo nos últimos anos, o saldo negativo de postos de trabalho não ocorre apenas nos bancos

privados, mas é ocasionado também pela “reestruturação”, na verdade, desmonte dos bancos públicos, em especial no Banco do Brasil. Os trabalhadores mais velhos e com mais tempo no emprego foram os mais afetados.

A análise por setor de atividade econômica mostra que bancos múltiplos, com carteira comercial, que incluem grandes instituições como Itaú, Bradesco, Santander e Banco do Brasil foram os principais responsáveis pelo saldo negativo. Juntos, cortaram 18.434 postos de trabalho (93% do total).

Dia 20 é Dia Nacional de Luta em Defesa dos Bancos Públicos

Protestos serão também mais uma preparação para a greve geral

Dia 20 de abril será um Dia Nacional de Mobilização em Defesa dos Bancos Públicos, com atos nos estados. Será também mais um protesto de preparação para a greve geral do dia 28 de abril contra os ataques do governo Temer (PMDB) aos direitos dos trabalhadores.

Ricardo Maggi, membro da Comissão de Empregados da Caixa Econômica Federal (CEE-Cai-

xa), acredita que Temer vem tomando uma série de medidas que visam desacreditar a empresa, entre elas, o desmonte com fechamento de várias unidades, extinção de postos de trabalho e, mais recentemente, com um erro grosseiro de quase R\$ 3 bilhões entre o lucro estimado para 2016 e o efetivamente realizado. “Não acreditamos que esta diferença brutal tenha sido fruto de

um erro técnico, mas uma decisão política com a intenção de desacreditar a Caixa e justificar mais à frente a sua privatização”, convocou.

Em negociação na última sexta-feira (7/4), a CEE reivindicou o cálculo da PLR tomando como base o lucro recorrente, maior que o lucro líquido. Isto representaria um acréscimo de R\$ 2.800 para cada

funcionário. Os representantes do banco disseram que o assunto dificilmente seria aprovado pela diretoria. Acrescentaram ainda não ter informações sobre quais seriam as 120 agências que o presidente da Caixa, Gilberto Occhi anunciou que seriam fechadas. “Para nós esta foi mais uma forma de causar danos à imagem da Caixa”, argumentou Maggi.